



---

## **Balanço da Época 2011/12**

---

**RUGBY JUVENIL**  
27.07.2012

---

Henrique Garcia

Henrique Rocha

Rui Carvoeira

João Moura

---

## 1. Introdução

No plano estratégico da Federação Portuguesa de Rugby, na área do desenvolvimento, foram definidos os seguintes objectivos para o rugby juvenil, o **aumento do número de praticantes** nos clubes, a melhoria da **qualidade da organização** das competições, a **captação e formação de novos árbitros**, a **formação dos treinadores de jovens** e reforço dos **valores do rugby**, tudo contribuindo para fidelizar os atletas.

Este balanço reflecte também, o trabalho desenvolvido pelas associações regionais, quer ao nível das suas direcções quer ao nível do trabalho desenvolvido pelos técnicos que no terreno organizaram, apoiaram e enquadraram todas as competições, as equipas e os treinadores durante toda a época desportiva.

Começamos por identificar e caracterizar o crescimento nacional do Rugby Juvenil, que nesta época desportiva teve um crescimento em todos os escalões, identificar os principais aspectos positivos desta época e os aspectos a melhorar para a próxima época 2012/2013, ao nível dos escalões de Sub-12 e Sub-14. Analisaremos, ainda, as actividades desenvolvidas na área da Formação de Treinadores, Jogadores e Árbitros e na área do Desenvolvimento, e por último terminaremos com algumas notas finais, perspectivando a próxima época Desportiva.

## 2. Caracterização do Rugby Juvenil

### 2.1. Nacional

Pela oitava época consecutiva, o número total de atletas inscritos na FPR voltou a aumentar, tendo registado este ano um acréscimo de cerca de 17%, face ao ano transacto, com um total de 2317 atletas. (ver gráfico 1).

Verificamos que a “curva de crescimento” é justificado, em parte pela melhor organização dos clubes, pela capacidade de retenção dos seus jogadores e ainda pela consolidação dos novos clubes. Outra



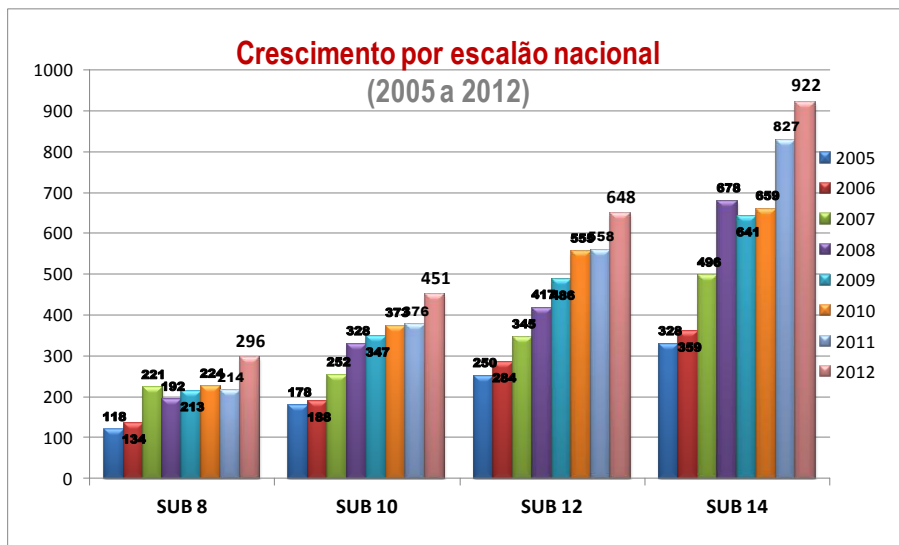
fator que contribui para este aumento foi a realização do campeonato do Mundo no mês de Setembro e Outubro na Nova Zelândia. Em ano de mundial tem-se registado sempre um aumento significativo do número de jogadores federados.

Gráfico 1 – N° total de atletas inscritos na FPR (2005 a 2012)

No gráfico 2, apresentamos o crescimento do número de jogadores em cada escalão ao longo das últimas oito épocas.

Todos os escalões aumentaram o número de jogadores inscritos, o principal destaque no crescimento vai para o escalão de Sub-14, com mais 95 jogadores inscritos na FPR.

Gráfico 2 – Nº total de atletas inscritos na FPR (2005 a 2011), por escalão



Quando analisamos este crescimento por região (ver gráfico 3), constatamos que o número de atletas aumentou no sul, norte e centro do país.

No decorrer da última época, verificou-se um aumento total de 342 atletas inscritos na F.P.R. A região sul contribuiu com mais 207 inscritos, a região norte com 23, quanto à região centro verificou-se um crescimento significativo, com mais 112 jogadores inscritos.

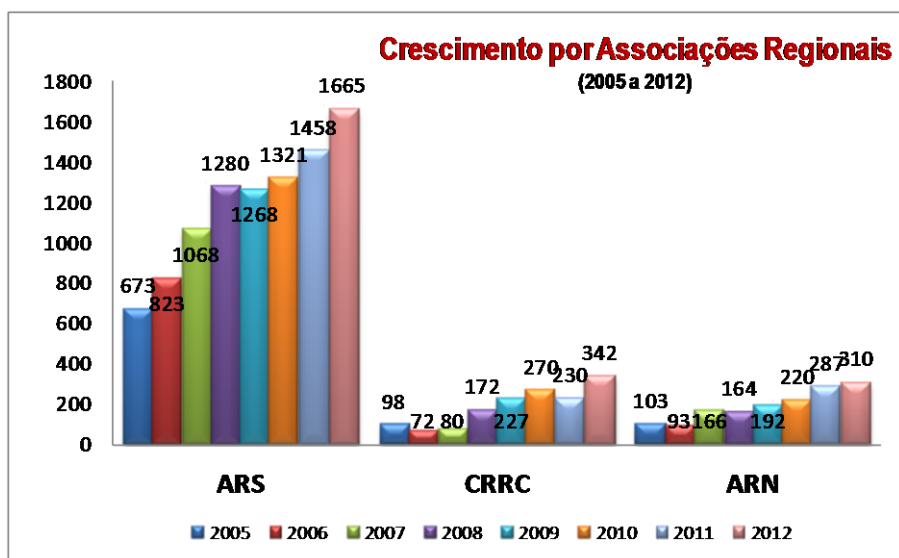


Gráfico 3 – Nº total de atletas inscritos na FPR, por região (2005 a 2012)

De realçar que dos 2317 jogadores até ao escalão de Sub-14, inscritos na FPR, 1665 pertencem aos clubes da região sul, o que corresponde a 72% da demografia nacional que pratica rugby juvenil, menos 2% que na época passada.

Quanto à região centro aumentou para 15% a percentagem de jogadores inscritos, este aumento face ao ano de 2011/2012 justifica-se pelo aumento verificado em 4 clubes, Agrária de Coimbra, Abrantes R:C, R.C Viseu e R.C Lousã.

A região norte com os restantes 13%, assistimos a um aumento do número de inscritos, que ultrapassou os 300 jogadores federados, tendo para isso contribuído o CRAV e Braga Rugby. No entanto não podemos deixar de referir que foi a região que menos cresceu, com um aumento de apenas 7% relativamente à época passada.

## **2. Competições**

Nos últimos 8 anos passámos de **874 para 2317** praticantes de rugby Sub-14. Nos escalões de Sub-8, 10, e 12 as Associações Regionais (Norte, Centro e Sul), têm realizado vários torneios de carácter regional, inter-regional e nacional.

Estes convívios decorrem num ambiente de “festa”, tendo como principal objectivo, a competição formativa, no qual o processo é claramente mais importante que o resultado. Os aspectos pedagógicos e os valores do rugby, são repetidamente lembrados, através de documentação elaborada pelos técnicos das AR'S e distribuída aos “Pais e Mães”, Espectadores, Treinadores, Atletas e Árbitros. Neste sentido foi elaborado no início da presente época o Guia do Rugby Juvenil, documento que regula toda a actividade destes escalões.

Este é um documento que todos os intervenientes do rugby juvenil devem conhecer e devem respeitar, fazendo cumprir as suas orientações pedagógicas e de ensino.

Após a análise das adaptações às Leis de Jogo e orientações pedagógicas e técnico-tácticas, com o intuito de acompanhar a evolução dos jogadores, decidiu-se manter o mesmo regulamento pedagógico.

Foi publicado o Boletim Técnico dirigido a todos os treinadores dos escalões mais jovens, com uma periodicidade quinzenal. Pensamos que estes documentos são uma excelente ferramenta de apoio aos treinadores, que deverá ter continuidade em 2012/13.

### **2.1 Sub-8, Sub-10 e Sub-12 – Convívios**

Ao longo desta época foram organizados vários convívios pelas Associações Regionais.

- (4) Convívios de apoio a Selecção Nacional
- (3) Convívios Nacionais (1 no Sul, 1 no Norte e 1 no Centro)
- (11) Convívios Regionais e Inter-Regionais

### Positivo

- Aparecimento de novas equipas/clubes nos convívios durante toda a época,
- Participação regular da maioria dos clubes em todos os convívios,
- Grande adesão nos convívios nacionais, que antecederam os jogos da Selecção Nacional
- Presença de apoio médico em todos os convívios (regionais e inter-regionais).
- Coordenação realizada pela ARN e CRRC, na organização de actividades inter-regionais, tornando possível que os clubes do Norte e Centro tivessem uma competição regular.
- Conhecimento do regulamento técnico-pedagógico por parte de todos os agentes do rugby juvenil;
- Participação das Escolas de Jovens Árbitros nos convívios;
- Participação das equipas da região do Sul, no convívio nacional do Centro.

### A melhorar

- Inscrição de todos os atletas na FPR;
- Pré-inscrição do número exacto de equipas em cada escalão;
- Participação de mais equipas da região Sul no Convívio Nacional organizado no Norte;
- Comportamento e atitude dos treinadores na condução técnica das equipas em jogo/competição;
- Muitas equipas/clubes competem em convívios mais de duas vezes por mês (Clubes de Lisboa).

## **2.2. Sub-14 – Torneios, Circuito AR' Sevens**

Na continuação do aumento verificado na época anterior no escalão de Sub-14, atingindo um total de 827 jogadores, nesta época voltou-se a registar um aumento na ordem dos 11%, no número de atletas inscritos no escalão Sub-14 – 922 atletas a nível nacional – o que continua a colocar grandes desafios à organização, nomeadamente ao nível do planeamento das competições, tendo sido necessário manter os três níveis de competição, que envolveram equipas de todo o país, desde o Norte, o Centro, passando por Lisboa, Alentejo e Algarve. Destacamos o trabalho da ARS na coordenação do Torneio Inter-Regional, envolvendo as equipas do Norte e Centro do País.

### Positivo:

- Integração de todos os clubes/equipas nas várias competições
- Ajuste do modelo da organização da competição no escalão de Sub-14 (Rugby VII e Rugby XIII)
- Criação de três níveis de competição, em função dos diferentes níveis/necessidades
- Organização dos clubes, nomeadamente ao nível do registo dos resultados e cumprimento do prazo para envio dos relatórios da jornada e boletins de jogo
- Apresentação do Dossier de Equipa (Identificação dos Atletas)
- Coordenação realizada pela ARN e CRRC, na organização de actividades inter-regionais, tornando possível que os clubes do Norte e Centro tivessem uma competição regular

A melhorar:

- Possibilidade de presença regular da Escola de Jovens Árbitros nas competições
- Conhecimento das leis de jogo e dos regulamentos, por parte dos treinadores e dirigentes
- Comportamento dos treinadores e dirigentes nos momentos decisivos das competições
- Cumprimento dos prazos para inscrição das equipas
- Tempo de antecedência com que é comunicada a marcação dos campos
- Maior acompanhamento e formação dos jovens ou membros dos clubes que realizam a arbitragem
- Maior acompanhamento dos técnicos das AR's nas jornadas dos diferentes torneios

**Medidas que terão continuidade em 2012/13 no Rugby Juvenil (Sub 8, 10,12 e 14):**

- Definição de um Plano de Acção de Captação de Formação de Jovens Árbitros
- Obrigatoriedade do Dossier de Equipa (Todos os Escalões)
- Campanha de Inscrição dos Jogadores na FPR
- Reforço dos Valores do Rugby (Campanha para todos os Agentes do Rugby Juvenil)
- Os Clubes da Divisão de Honra deverão participar nos Convívios Nacionais do Norte, Centro e Sul (sob pena de não receberem apoios da FPR)
- Continuidade do Boletim Técnico da FPR destinado aos treinadores dos escalões dos Sub-8 e Sub-10, e possível alargamento aos escalões sub 12 e sub 14.

### **3. Formação de Jogadores, Treinadores e Árbitros**

Esta época foram realizadas várias acções ao nível da formação de jogadores, treinadores e árbitros, com o objectivo de melhorar a qualidade do jogo, treino e arbitragem, factores decisivos para a melhoria global do Rugby Juvenil.

Na sequência dos Seminários organizados desde 2005, a ARS em parceria com a FPR, organizou mais um Seminário dedicado ao Rugby Juvenil. Este foi mais um momento de debate e reflexão sobre o modelo de formação do jovem jogador, sobre as competições (dos Sub-8 aos Sub-18) e organização do rugby juvenil. Este Seminário realizou-se nos dias 1 e 2 de Outubro, no auditório do Centro de Medicina Desportiva, do Estádio Universitário de Lisboa.

Foram realizados três acções de formação para os treinadores de jovens, onde estiveram presentes cerca de 80 treinadores, da região Norte, Centro e Sul. Esta formação abordou temáticas relacionadas com a prática pedagógica e as técnicas específicas do jogo de rugby.

## **4. Seleções Regionais Sub-14**

Na sequência dos Estágios de Aperfeiçoamento Sub-14, abertos a todos os atletas das respectivas Associações Regionais as equipas das AR's, participaram nas seguintes competições:

- Torneio de Valladolid (ARN, CRRC e ARS no escalão Sub-14)
- Youth Rugby Festival (ARS, no escalão Sub-15)
- Torneio JP (ARN e ARS no escalão Sub 13)
- Braga Youth Cup (ARN e CRRC no escalão sub 14)
- Estágio das Seleções Regionais (ARN, CRRC e ARS no escalão Sub-14)

No final da época, foi organizado pela Federação Portuguesa de Rugby, o Estágio Nacional das Seleções Regionais Sub-14, entre as 3 Associações, a AR Sul, o CRR Centro e a AR Norte. O estágio decorreu nos dias 19, 20 e 21 de Junho 2011, na Anadia, e contou com a presença de cerca de 80 atletas de todo o país, inclusive 4 do sexo feminino e 12 treinadores, que durante três dias partilharam experiências e trabalharam com as diferentes equipas.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

1. A captação de mais jogadores para os clubes da periferia de Lisboa e do Porto, bem como na região Norte, Centro, Alentejo e Algarve deve ser reforçada, através de acções no meio escolar.
2. Os clubes de Lisboa e do Porto, terão como maior desafio a fidelização dos seus jogadores, aspecto que poderá ser dificultado pela situação económica e social que o País atravessa.
3. As competições serão organizadas em colaboração com os clubes e de forma a permitir a prática regular de todos os jogadores inscritos. É fundamental que os clubes envolvam nos convívios e torneios todos os jogadores inscritos no seu clube.
4. Na formação serão reforçadas as orientações técnicas e táticas para os escalões sub 8,10,12 e 14, para a implementação destas orientações ser mais eficaz é fundamental a participação dos treinadores destes escalões em pelo menos um dos seguintes cursos que serão realizados em Setembro: Treino de Jovens; Treinadores Grau 1; Seminário Rugby Juvenil.
5. Ao nível da arbitragem será realizado um reforço das acções de captação e principalmente de acompanhamento aos novos árbitros, sendo um dos objectivos principais a formação com qualidade de árbitros.
6. Os estágios de aperfeiçoamento técnico continuarão a ser uma das estratégias de formação utilizada, estando previsto a realização de dois estágios nacionais em 2013.